

O sistema *time-driven activity based costing* numa empresa da indústria automóvel

Paulo Neto¹; Joaquim Leite²

¹ a32118@alunos.ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Portugal

² jleite@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Portugal

Resumo

O objetivo deste estudo foi perceber como implementar o sistema Time-Driven Activity Based Costing (TDABC) numa empresa da indústria de componentes para automóveis e quais os impactos daí resultantes. O estudo surge da necessidade de a empresa dispor de um sistema de custeio que gere informação o mais rigorosa possível e, assim, contribuir para a tomada de melhores decisões, prática que se revela fundamental para a manutenção das vantagens competitivas das empresas nacionais numa época em que estas competem num mercado global. Para isso, foi feita uma revisão bibliográfica sobre aquele sistema de custeio e os conceitos utilizados, os quais foram depois aplicados aos dados recolhidos no departamento de produção da empresa em causa, o mais importante e para o qual estão direcionados a maioria dos seus recursos. Concluiu-se que a alocação direta dos custos dos recursos aos objetos de custo, a necessidade de estimação de apenas dois parâmetros – o custo da capacidade fornecida por unidade de tempo e o tempo necessário para se executar cada atividade – e a utilização da capacidade prática ao invés da capacidade teórica permite a este sistema gerar informação de custos de forma mais simples e rigorosa, apesar da tendência para que as consequências do princípio da homogeneidade sejam ignoradas. Para além disso, o seu funcionamento exige atualização permanente de forma a refletir as alterações que vão ocorrendo, o que pode envolver alguma complexidade, sobretudo quando não se dispõe de um *software* apropriado e há produção de uma vasta gama de produtos.

Palavras-Chave: sistemas de custeio; tdabc; indústria de componentes para automóveis.

The time-driven activity based costing system in a car industry company

Paulo Neto¹; Joaquim Leite²

¹ a32118@alunos.ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Portugal

² jleite@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Portugal

Abstract

The objective of this study was to understand how to implement the Time-Driven Activity Based Costing (TDABC) system in a company of the automobile components industry and what the resulting impacts were. The study arises from the need for the company to have a costing system that generates the most rigorous information possible and, thus, to contribute to better decisions, a practice that is fundamental for maintaining the competitive advantages of national companies in a time they compete in a global market. For this, a bibliographic review was done on that costing system and the concepts used, which were then applied to the data collected in the production department of the company in question, the most important and for which most of its resources are directed. It was concluded that the direct allocation of resource costs to cost objects, the need to estimate only two parameters – the cost of capacity provided per unit of time and the time required to execute each activity – and the use of practical capacity rather than theoretical capacity, allows this system to generate cost information in a simpler and more rigorous way, despite the tendency for the consequences of the principle of homogeneity to be ignored. In addition, the operations of that costing system require constant updating to reflect the changes that are occurring, which may involve some complexity, especially when adequate software is not available and a wide range of products are produced.

Keywords: costing systems; tdabc; automobile components industry.